ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM

GABARITO COMENTADO

**1. Rapunzel.**

O aluno poderá se apoiar no texto e usar a estratégia de localização e cópia para responder a esta questão. Poderá, ainda, escrever espontaneamente dentro de sua hipótese de escrita. A intenção aqui não é avaliar se a escrita está alfabética, mas sim se o aluno compreende o conceito “título” e se consegue localizar palavras dentro de um texto.

**2. Faz parte do imaginário. São histórias inventadas.**

Se o aluno assinalar a segunda frase, é sinal de que não compreendeu as características centrais dos contos de fadas. Nesse caso, retome durante as aulas esse conteúdo, leia textos de diferentes gêneros e construa cartazes registrando as características centrais de cada um.

**3. Feiticeira, Mãe, Príncipe, Rapunzel e Pai.**

Há palavras semelhantes para que seja possível avaliar se o aluno olha para outras partes das palavras ou se ainda está focado apenas nas letras iniciais. Para evitar a decodificação nessa etapa da alfabetização, antecipe **o que** os alunos devem encontrar. Caso o aluno selecione, por exemplo, FERA em vez de FEITICEIRA, peça a ele que leia as duas palavras e acompanhe a leitura indicando com os dedos. Espera-se que, ao associar o falado ao escrito, ele possa perceber que FEITICEIRA é uma palavra mais extensa ou, ainda, que reconheça o som das letras **i**, **t**, ou **c**. Se houver alunos que apresentem dificuldades, diga o que está escrito em cada palavra e peça que descubram **qual é qual**. Exemplo: “Nesta lista está escrito *ratinhos* e *Rapunzel.* Qual é *Rapunzel*?*”.*

**4. A BELA E A FERA/ O PATINHO FEIO/ CINDERELA/ JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO.**

Caso os alunos não estejam lendo de forma convencional, informe o que está escrito e ajude-os a relembrar os títulos das histórias. Esperamos que os alunos escrevam os títulos de acordo com suas hipóteses de escrita e consigam copiar as palavras que já estão no enunciado (*fera* e *patinho*). Se o aluno não escrever convencionalmente essas palavras, peça a ele que as releia e as compare com as que aparecem no enunciado.

**5. 3/2/1.**

Observe se os alunos lembram a frase dita pela bruxa e se compreenderam o texto. Caso seja necessário, relembre a frase e peça que a ordenem, já que o objetivo maior desta questão é avaliar as estratégias de leitura dos alunos.

**6. Resposta pessoal.**

O aluno deve demonstrar se compreendeu a estrutura dos bilhetes e suas características centrais. Ainda que não escreva de forma convencional, observe se o aluno insere a data e o nome do destinatário, se o texto é curto e se ele escreve o próprio nome corretamente. Para aqueles que já escrevem alfabeticamente, avalie se inserem espaços entre as palavras e se a mensagem está coerente.

**7. Tranças/balanças. Rabanete/alfinete. Janela/panela.**

Caso os alunos não façam a correspondência correta, oriente-os a analisar e comparar as palavras e retome os conceitos de rima e sílaba. Se necessário, informe o que está escrito, mas sem mostrar onde está escrito.

**8. Gel, torta, mola, fundo.**

Caso os alunos tenham formado palavras que não existam, peça que façam a leitura em voz alta e revejam suas respostas. Sugira que testem todas as letras do quadro para cada palavra, até que formem as palavras corretamente.

**9. Resposta pessoal.**

Os alunos devem criar um texto *você sabia?* usando as informações contidas no quadro, como: *Você sabia que são as leoas que caçam as presas na maioria das vezes?* ou *Você sabia que os leões caçam zebras para se alimentar?* Se necessário, leia a informação em voz alta para os alunos e ajude-os a organizar o pensamento. Observe se inserem espaços entre as palavras e se compreendem as características do gênero.

**10. Zebra/búfalo.**

Caso o aluno não esteja lendo de forma convencional, ajude-o a se basear nas informações contidas no quadro da questão anterior pedindo a ele que encontre onde estão escritas as palavras *zebra* e *búfalo.* Pergunte também, se está escrito *javali* em algum quadro. Se o aluno selecionar as palavras *banana* e *noz*, é sinal de que não está olhando para outras partes da palavra. Solicite que associe o falado ao escrito e reveja o que selecionou, pedindo que reflita sobre o final das palavras e observe o som que é emitido. Exemplo: *Vamos ver, há duas palavras com B. Qual deve ser búfalo? Com que letra você acha que essa palavra termina?*

**11. Pão, coração, tubarão.**

Caso o aluno apresente dificuldade ou circule a palavra *bolo*, é sinal de que não compreendeu o conceito de rima e não identifica semelhanças entre as palavras. Retome esse conceito propondo a criação de rimas e jogos de palavras por escrito e oralmente.

**12. Pão, coração, tubarão.**

Avalie a hipótese de escrita pedindo ao aluno que leia acompanhando a leitura com os dedos. Observe se a escrita do final das palavras (ão) é estável.

**13**. Árvo**re,** o**vi**nhos**,** passar**inho.**

Para escrever a palavra *passarinho*, os alunos poderão se apoiar na palavra *ovinhos*, caso percebam a semelhança da sonorização dessas palavras. Se apresentarem dificuldade ou não escreverem de forma convencional, oriente-os a buscar palavras de referência, como o nome dos colegas de classe e o seu próprio.

**14. Mão/ Casa/ Idade.**

Espera-se que os alunos se apoiem na sonoridade das palavras para encontrar outras dentro delas e que possam copiar a “parte” necessária. Caso algum aluno não encontre, ofereça pistas ou informe o que está “escondido”, peça, então, que circule essa nova palavra e a escreva. Observe suas estratégias de leitura e de escrita. Ao final, solicite que compare a própria escrita com a da palavra que aparece no quadro.

**15. Resposta pessoal.**

Caso o nome do aluno não ofereça muitas possibilidades, faça uma adaptação sugerindo o nome de um colega ou de algum alimento que ele goste de comer. Esta questão servirá de sondagem para acompanhar os avanços das hipóteses de escrita dos alunos.